



Telecomunicações

A CE lançou uma consulta pública sobre a *Web 3.0*. até ao próximo dia 28 de Novembro de 2008. A nova geração online procura a aplicação mais eficiente do conhecimento disponível na internet com base numa infra-estrutura de banda larga de alto rendimento.

Contactos

João de Macedo Vitorino

jvitorino@macedovitorino.com

Miguel Feldmann

mfeldmann@macedovitorino.com

Esta informação é de carácter genérico, pelo que não deverá ser considerada como aconselhamento profissional. Se precisar de aconselhamento jurídico sobre estas matérias deverá contactar um advogado. Caso seja nosso cliente, pode contactar-nos por *email* dirigido a um dos contactos acima referidos.

Comissão Europeia lança Consulta Pública sobre a Web 3.0

A Comissão Europeia ("CE") lançou uma consulta pública sobre as políticas e iniciativas que a Europa deve apoiar para explorar as capacidades da *Web 3.0*, já baptizada de "Internet das coisas", através da qual a CE pretende potenciar o crescimento e o desenvolvimento económico e tecnológico.

Inicialmente, a *Web 1.0* correspondeu à implantação e à popularização da rede de internet. Por seu turno, a *Web 2.0* designa a actual utilização, centrada nos mecanismos de busca, como o *Google*, nos sites de colaboração dos internautas, como o *YouTube*, a Wikipédia, e nos sites de relacionamento social, como o *Hi5* e o *MySpace*.

A *Web 3.0* procura a organização e a aplicação de um modo mais inteligente de todo o conhecimento já disponível na internet, incluindo as redes sociais, os serviços empresariais online, os sistemas GPS e a televisão móvel. Esta inovação está mais focada nas estruturas dos *sites* do que nos utilizadores. Assim, *World Wide Web* (rede mundial) transformar-se-á na *World Wide Database* (base de dados mundiais), ou seja, o universo de documentos passará a ser um universo de dados.

A decisão do lançamento desta consulta pública surgiu após a apresentação de um relatório europeu sobre as novas tendências tecnológicas. O relatório abre caminho a uma geração online baseada numa infra-estrutura de banda larga de alto rendimento que continua a incluir as tendências da *Web 2.0*, potenciando o seu uso e permitindo uma maior facilidade na gestão da informação.

O referido relatório introduziu um índice de desempenho de banda larga que compara o desempenho de vários Estados membros face a parâmetros como o débito, o preço e a cobertura. Revela também que, no final de 2007, metade dos internautas europeus possuía um acesso de banda larga superior a 2 MBps, uma velocidade que permite ver televisão através da internet, cobrindo setenta por cento da população rural dos 27 Estados membros. O relatório prevê ainda que, numa escala mundial, o *software* dirigido às empresas baseado na utilização da Internet aumente cerca de quinze por cento entre 2006 e 2011.

De acordo com os dados divulgados pela CE, a internet de nova geração irá promover a interacção sem fio entre máquinas, veículos, aparelhos, sensores e outros dispositivos móveis.

Em termos quantitativos, o objectivo da CE até 2015 é o uso desta geração em mais de um milhão de aparelhos.

As respostas podem ser enviadas até dia 28 de Novembro de 2008 para info-iot-europe@ec.europa.eu e a consulta está disponível nos seguintes sites:

http://ec.europa.eu/information_society/policy/rfid/documents/earlychallengesIOT.pdf

<http://ec.europa.eu/yourvoice/ipm/forms/dispatch?form=IOTconsultation>

© 2008 Macedo Vitorino & Associados